

## MÓDULO 2

### AULA 04 - PASSO 4: ALCANÇAR O DESENVOLVIMENTO URBANO RESILIENTE



#### Definição do passo

O passo 4, nomeado *alcançar o desenvolvimento urbano resiliente*, propõe que a vulnerabilidade dos ambientes construídos seja avaliada, incluindo o planejamento, projeto e a implementação de novos espaços urbanos, além de melhorar a infraestrutura já existente para que os resultados do passo 2 sejam otimizados.

A CCCR, instituída pela UNISDR (2017), sugere como cada passo pode ser implantado na cidade, quais os atores envolvidos e os dados necessários para a efetivação das ações propostas. Essas informações serão detalhadas logo abaixo.

#### Como colocar esse passo em prática?

- Atualizar os planos urbanos com informações de risco e ameaças atualizadas;
- Incluir as questões de resiliência urbana no planejamento urbano;
- Identificar mecanismos e projetos de desenvolvimento que contribuam para aumentar a capacidade de resposta da cidade;
- Definir os papéis e responsabilidades das pessoas designadas para a execução do planejamento urbano;
- Possibilitar o envolvimento adequado dos grupos de partes interessadas nas diferentes etapas de planejamento e implantação;
- Apoiar associações profissionais e organizações acadêmicas que buscam educação contínua sobre práticas de planejamento com conhecimento de risco.

#### Atores relevantes

- Departamentos das autoridades locais, municipais e/ou nacionais relacionados com o planejamento, desenvolvimento e gerenciamento de desastres;
- Profissionais com experiência em vulnerabilidade da infraestrutura. Por exemplo: o setor privado, a sociedade civil, as ONGs e as instituições acadêmicas e de investigação.

#### Dados necessários

- Mapas de risco;
- Planos de ordenamento territorial;
- Dados demográficos, incluídos dados sobre bairros desfavorecidos;
- Estatísticas sobre acesso a serviços básicos;

- Estatísticas de rendimentos;
- Atividade econômica por setores/segmentos;
- Integrar políticas públicas nos planos municipais;
- Códigos e normas de construção relacionadas à infraestrutura.



## Exemplos

Um exemplo de iniciativa desse passo é o mapeamento da vulnerabilidade ambiental dos municípios de Belmonte e Canavieiras. Esses municípios estão situados no estado da Bahia e executaram esse mapeamento, pois com a expansão das atividades econômicas nos últimos anos, como as de silvicultura e turismo, algumas áreas de terrenos vulneráveis foram ocupadas e conseqüentemente os ecossistemas foram degradados. Assim, o mapeamento da vulnerabilidade ambiental torna-se um instrumento de gestão costeira para o desenvolvimento local e regional e pode ser utilizado para identificação das fragilidades das áreas mapeadas (NASCIMENTO; DOMINGUEZ, 2009).

A nível internacional um exemplo da aplicação prática desse passo é a atualização de normas e códigos para gestão de inundações urbanas em Hoboken (New Jersey, EUA). Hoboken está trabalhando na conciliação do código de zoneamento da cidade com os regulamentos estaduais e federais para que os impactos na infraestrutura sejam reduzidos, caso sejam atingidos por desastres. A cidade também atualizará os padrões de projetos para o governo de gestão de águas pluviais e proteção de várzea e em função dos danos sofridos devido a inundações (UNISDR, 2017).

## REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, D.M.C; DOMINGUEZ, J.M.L. Avaliação da vulnerabilidade ambiental como instrumento de gestão costeira nos municípios de Belmonte e Canavieiras, Bahia. **Revista Brasileira de Geociências**, v. 39(3), 2009.

UNISDR. **How to make cities more resilient a handbook for local government leaders**, Geneva, 2017.